

ANEXO I – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

LÍNGUA PORTUGUESA

1. Interpretação e Compreensão de texto. Organização estrutural dos textos. 2. Marcas de textualidade: coesão, coerência e intertextualidade. 3. Modos de organização discursiva: descrição, narração, exposição, argumentação e injunção; características específicas de cada modo. 4. Tipos textuais: informativo, publicitário, propagandístico, normativo, didático e divinatório; características específicas de cada tipo. Textos literários e não literários. 5. Tipologia da frase portuguesa. 6. Estrutura da frase portuguesa: operações de deslocamento, substituição, modificação e correção. Problemas estruturais das frases. Norma culta. Pontuação e sinais gráficos. Organização sintática das frases: termos e orações. Ordem direta e inversa. 7. Tipos de discurso. 8. Registros de linguagem. Funções da linguagem. 9. Elementos dos atos de comunicação. 10. Estrutura e formação de palavras. Formas de abreviação. 11. Classes de palavras; os aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos e textuais de substantivos, adjetivos, artigos, numerais, pronomes, verbos, advérbios, conjunções e interjeições; os modalizadores. 12. Semântica: sentido próprio e figurado; antônimos, sinônimos, parônimos e hiperônimos. Polissemia e ambiguidade. Os dicionários: tipos; a organização de verbetes. 13. Vocabulário: neologismos, arcaísmos, estrangeirismos; latinismos. 14. Ortografia e acentuação gráfica. A crase.

RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICO

1. Lógica: proposições, conectivos, equivalências lógicas, quantificadores e predicados. 2. Conjuntos e suas operações, diagramas. 3. Números inteiros, racionais e reais e suas operações, porcentagem e juros. 4. Proporcionalidade direta e inversa. 5. Medidas de comprimento, área, volume, massa e tempo. 6. Estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, objetos ou eventos fictícios; dedução de novas informações daquelas relações. 7. Compreensão e análise da lógica de uma situação, utilizando as funções intelectuais: raciocínio verbal, raciocínio matemático, raciocínio sequencial, orientação espacial e temporal, formação de conceitos, discriminação de elementos. 8. Compreensão de dados apresentados em gráficos e tabelas. 9. Raciocínio lógico envolvendo problemas aritméticos, geométricos e matriciais. 10. Problemas de contagem e noções de probabilidade. 11. Geometria básica: ângulos, triângulos, polígonos, distâncias, proporcionalidade, perímetro e área. 12. Noções de estatística: média, moda, mediana e desvio padrão. 13. Plano cartesiano: sistema de coordenadas, distância. 14. Problemas de lógica e raciocínio.

CONHECIMENTOS BANCÁRIOS

1. Sistema financeiro nacional. 2. Dinâmica do mercado. 3. Mercado bancário. 4. Estrutura do Sistema Financeiro Nacional: Conselho Monetário Nacional; COPOM – Comitê de Política Monetária; Banco Central do Brasil; Comissão de Valores Mobiliários. 5. Noções básicas sobre os crimes de “Lavagem” ou “Ocultação de Bens, Direitos e Valores”. 6. Prevenção da utilização do Sistema Financeiro para os atos ilícitos, em conformidade com a Lei Federal nº 9.613/1998. 7. Guia de Conduta Ética do Banestes (disponível em www.banestes.com.br). 8. Ruptura digital no setor bancário e financeiro.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**ANALISTA ECONÔMICO FINANCEIRO – GESTÃO CONTÁBIL**

Contabilidade Bancária: 1. Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). 2. Critérios de avaliação e apropriação contábil em bancos. 3. Disponibilidades, Títulos e Valores Mobiliários e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez. 4. Operações de Crédito e Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa. 5. Depósitos, Empréstimos e Financiamentos Obtidos e Emissão de Títulos. 6. Operações de Câmbio. 7. Operações com Derivativos. 8. Relações Interfinanceiras e Interdependências. 9. Contas de Compensação. 10. Limites Operacionais e Acordos da Basileia I, II e III. 11. Elaboração e Publicação das Demonstrações Contábeis em Bancos (BP, DRE, DVA, DFC, DRA, DMPL e Notas Explicativas). 12. Análise de Demonstrações Contábeis de Bancos. 13. As

divergências entre contabilidade atrelada ao COSIF e IFRS com foco na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas. 14. O papel do Contador bancário perante a organização: a melhor forma de solucionar assimetrias conceituais entre BACEN, CVM e RFB com foco em conceitos contábeis. 15. A contextualização do atual momento dos bancos perante o mercado brasileiro. Contabilidade Geral: 1. Patrimônio e Variações Patrimoniais. 2. Plano de Contas e Procedimentos de Escrituração. 3. Mensuração e Reconhecimento de Operações. 4. Avaliação de Ativos e Passivos. 5. Provisões, Ativos e Passivos Contingentes. 6. Balanço Patrimonial. 7. Demonstração do Resultado e Demonstração do Resultado Abrangente. 8. Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados. 9. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. 10. Demonstração dos Fluxos de Caixa. 11. Demonstração do Valor Adicionado. 12. Notas explicativas. 13. Análise de Demonstrações Contábeis. 14. Combinação de Negócios. 15. Consolidação das Demonstrações Contábeis. 16. Conversão das Demonstrações Contábeis para Moeda Estrangeira. 17. Operações Fiscais, Tributárias e de Contribuições. 18. Lei n.º 6.404/1976 e suas alterações.

ANALISTA ECONÔMICO FINANCEIRO – GESTÃO ESTATÍSTICA

1. Estatística descritiva e análise exploratória de dados: gráficos, diagramas, tabelas, medidas descritivas (posição, dispersão, assimetria e curtose). 2. Probabilidade. 3. Definições básicas e axiomas. 5. Probabilidade condicional e independência. 6. Teorema de Bayes. 7. Variáveis aleatórias discretas e contínuas. 8. Função de distribuição. 9. Função de probabilidade. 10. Função de densidade de probabilidade. 11. Esperança e momentos. 12. Teorema de Tchebichev. 13. Distribuições especiais: distribuições de Bernoulli, binomial, multinomial, geométrica, hipergeométrica, Poisson, uniforme, exponencial, Beta, Gama, normal, qui-quadrado, t de Student e F. 14. Distribuições condicionais e independência. 15. Esperança condicional. 16. Funções geradoras de momentos. 17. Transformação de variáveis. 18. Leis dos grandes números. 19. Teorema central do limite. 20. Amostras aleatórias. 21. Estatísticas de ordem. 22. Distribuições amostrais. 23. Inferência estatística. 24. Estimativa pontual: métodos de estimativa, propriedades dos estimadores, suficiência, estimadores bayesianos. 25. Estimativa por intervalos: intervalos de confiança, intervalos de credibilidade. 26. Testes de hipóteses: hipóteses simples e compostas, níveis de significância e potência, teste-t de Student, teste qui-quadrado. 27. Métodos não paramétricos: testes não paramétricos e regressão não paramétrica. 28. Análise de regressão linear. 29. Critérios de mínimos quadrados e de máxima verossimilhança. 30. Modelos de regressão linear. 31. Inferências sobre os parâmetros do modelo. 32. Análise de variância e de covariância. 33. Análise de resíduos. 34. Técnicas de amostragem: amostragem aleatória simples, estratificada, sistemática e por conglomerados. 35. Tamanho amostral. 36. Estimadores de razão e regressão. 37. Estatística computacional. 38. Geração de números aleatórios. 39. Métodos para simulação de variáveis aleatórias. 40. Estimativa por métodos computacionais. 41. Processos estocásticos. 42. Cadeias de Markov em tempo discreto. 43. Processos de Poisson. 44. Teoria de renovação. 45. Teoria de filas. 46. Cadeias de Markov em tempo contínuo. 47. Processos Gaussianos. 48. Análise multivariada. 49. Distribuição normal multivariada. 50. Análise de componentes principais. 51. Análise de séries temporais. 52. Conceitos básicos e aplicações de números índices, medidas de distribuição de renda e concentração industrial.

ANALISTA ECONÔMICO FINANCEIRO – GESTÃO FINANCEIRA

1. Microeconomia: Teoria do Consumidor; Teoria da Firma; Equilíbrio Geral e Bem-Estar Social; Falhas de Mercado; Teoria dos Jogos; Assimetria de Informação: Risco Moral e Seleção Adversa. 2. Macroeconomia: Taxas de Juros: Seu comportamento, estrutura de risco e prazo. 3. Instrumentos de Política Monetária: Mercado Aberto, Redesconto e Compulsório. 4. Mercado de câmbio e seu funcionamento: Paridade coberta e descoberta de juros, paridade poder de compra. 5. Política Monetária e Fiscal no modelo IS-LM. 6. Crescimento econômico: modelo de Solow. 7. Economia Brasileira (História Econômica do Brasil): a crise da dívida externa, a inflação e as tentativas de estabilização dos anos 80; As reformas econômicas; O plano real; A crise e o ajuste pós 1999; O sistema de metas de inflação no Brasil. 9. Finanças Corporativas: decisões com implicações financeiras; Investimentos: riscos e retornos potenciais ligados ao investimento em um ativo financeiro; Instituições Financeiras: os diversos negócios disponíveis no mercado de capitais. 10. Análise, Planejamento e Controle Financeiro. 11. Análise das demonstrações contábeis; conceitos e princípios básicos da contabilidade financeira; demonstração contábil de uso geral; ativo;

passivo; receita; despesa; patrimônio líquido; características qualitativas da informação contábil; regime de competência; demonstrações contábeis; propósito da análise das demonstrações contábeis; etapas do processo de análise; técnicas de análise: vertical, horizontal e por indicadores (liquidez, endividamento, rentabilidade e lucratividade, atividade, fluxo de caixa); limitações da análise. 12. Lei Federal nº 6.404/1976 – Lei das Sociedades por Ações. 13. Noções de Política Monetária. 14. Noções sobre Mercado Financeiro. 15. Mercado de Capitais. 16. Mercado de Câmbio. 17. Garantias do Sistema Financeiro Nacional. 18. Objetivo de uma Empresa. 19. Planejamento Financeiro. 20. Análise de Viabilidade de projetos de investimento. 20.1. Custo de Capital da Empresa. 20.2. Valor Presente Líquido – VPL. 20.3. Taxa Interna de Retorno – TIR. 20.4. Índice de Rentabilidade – IR. 20.5. Payback Simples ou Nominal. 20.6. Payback Descontado. 20.7. Taxa Interna de Retorno Modificada - TIRM. 20.8. Análise de Viabilidade e Escolha de Projetos Mutuamente Excludentes. 20.9. TIR Incremental. 20.10. Análise de Viabilidade e Escolha de Projetos com Vidas Úteis Diferentes: Método VAUE. 20.11. Projeção dos Fluxos de Caixa do Projeto. 21. Valoração pelo Fluxo de Caixa Descontado. 22. Cálculo dos Fluxos de Caixa da Empresa; Valoração por Múltiplos. 23. Valoração por Opções Reais. 24. Valor justo de uma ação. 25. Convergência das normas contábeis do Sistema Financeiro Nacional às normas internacionais e o respectivo impacto em títulos e valores mobiliários. 26. Fintechs e seus possíveis impactos no mercado. 27. Inteligência artificial como recurso competitivo. 28. Diversidade e inovação em produtos financeiros.

ANALISTA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

1. Fundamentos de Computação: organização básica de computadores. Componentes de um computador (hardware e software). Conhecimentos de linguagens de programação, compiladores e interpretadores. Noções de linguagens procedurais: tipos de dados elementares e estruturados, funções e procedimentos. Representação de dados numéricos, textuais e estruturados; aritmética computacional. Estruturas de dados e algoritmos: listas, filas, pilhas, tabelas hash e árvores; métodos de acesso, buscas, inserção e ordenação em estruturas de dados. Índices bitmap. Complexidade de algoritmos. Algoritmos para exploração de dados e machine learning. 2. Sistemas operacionais: funções básicas; sistemas de arquivos e gerenciamento de memória. Windows Server 2008 ou superior. Linux. Virtualização. 3. Ambientes de desenvolvimento e linguagens de programação. Programação para WEB. Conhecimentos de Python, Java, JavaScript, jQuery, C++, C# .ASP, XML, JSON, HTML e CSS. Ajax. 4. Redes de computadores: Arquiteturas de rede. Topologias. Tecnologias de rede LAN, WAN e Wireless. Principais protocolos e serviços. Web Services. Redes virtuais privadas (VPN). 5. Engenharia de software. Ciclo de vida do software. Metodologias de desenvolvimento de software. Processo unificado: disciplinas, fases, papéis e atividades. Metodologias ágeis. Métricas e estimativas de software. Qualidade de software. 6. Conceito, objetivos e aplicações de governança de TIC. Conhecimentos básicos das principais metodologias de governança de TI. Boas práticas. 7. Bancos de dados: Integração com bancos de dados. Modelagem de dados, conceitual e semântica. Modelo de entidades e relacionamentos. Notação IDEF1X. Banco de dados. Projeto de bancos de dados: teoria, dependências funcionais, normalização. Linguagem SQL para controle, manipulação e descrição de dados. Transações: conceitos e propriedades. Processamento e otimização de consultas. Recuperação e concorrência. ODBC. Conhecimentos de Oracle 11g ou posterior e MS SQL Server 2014 ou posterior. Conceitos de Data Mining, OLAP e ETL. Banco de dados NoSQL: principais produtos, funcionalidade e aplicações. 8. Desenvolvimento de software: Algoritmos. Padrões de projeto. Interoperabilidade de sistemas: SOA e Web Services; padrões XML, XSLT, UDDI, WSDL, SOAP e REST. Arquitetura de microsserviços. DevOps. Análise e projeto orientados a objetos. Desenvolvimento Ágil de Software: Scrum e Kanban. 9. Engenharia de requisitos: Conceitos básicos. Técnicas de elicitação de requisitos. Gerenciamento de requisitos. Especificação de requisitos. Técnicas de validação de requisitos. Prototipação. Engenharia de usabilidade. Análise de requisitos de usabilidade. Métodos para avaliação de usabilidade. UML: visão geral, modelos e diagramas. Teste de software. 10. Segurança da Informação: Vulnerabilidades e ataques a sistemas computacionais. Algoritmos de criptografia simétricos e assimétricos. Assinatura e certificação digital. Controles e testes de segurança para aplicações web. OWASP. Controles e testes de segurança para Web Services, APIs e microsserviços. Proteção de dados à luz das leis brasileiras.

ANALISTA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

1. Fundamentos de Computação: organização básica de computadores. Componentes de um computador (hardware e software). Conhecimentos de linguagens de programação, compiladores e interpretadores. Noções de linguagens procedurais: tipos de dados elementares e estruturados, funções e procedimentos. Representação de dados numéricos, textuais e estruturados; aritmética computacional. Estruturas de dados e algoritmos: listas, filas, pilhas, tabelas hash e árvores; métodos de acesso, buscas, inserção e ordenação em estruturas de dados. Índices bitmap. Complexidade de algoritmos. Algoritmos para exploração de dados e machine learning. 2. Sistemas operacionais: funções básicas; sistemas de arquivos e gerenciamento de memória. Windows Server 2008 ou superior. Linux. Virtualização. 3. Ambientes de desenvolvimento e linguagens de programação. Programação para WEB. Conhecimentos de Python, Java, JavaScript, jQuery, C++, C# .ASP, XML, JSON, HTML e CSS. Ajax. 4. Redes de computadores: Arquiteturas de rede. Topologias. Tecnologias de rede LAN, WAN e Wireless. Principais protocolos e serviços. Web Services. Redes virtuais privadas (VPN). 5. Engenharia de software. Ciclo de vida do software. Metodologias de desenvolvimento de software. Processo unificado: disciplinas, fases, papéis e atividades. Metodologias ágeis. Métricas e estimativas de software. Qualidade de software. 6. Bancos de dados: Integração com bancos de dados. Modelagem de dados, conceitual e semântica. Modelo de entidades e relacionamentos. Notação IDEF1X. Banco de dados. Sistema relacional: teoria, estrutura, linguagens, operações, normalização, integridade. Projeto de bancos de dados: teoria, dependências funcionais, normalização. Conhecimentos de Oracle 11g ou posterior e MS SQL Server 2014 ou posterior. 7. Conceito, objetivos e aplicações de governança de TIC. Conhecimentos básicos das principais metodologias de governança de TI. Boas práticas. 8. Segurança da Informação: Gerência de Riscos. Classificação e controle dos ativos de informação. Controles de acesso físico e lógico. Plano de Continuidade de Negócio (plano de contingência, de recuperação de desastres). Criptografia simétrica e assimétrica. Assinatura e certificação digital. Arquiteturas e dispositivos de segurança: firewalls, VPN e outros. Autenticação de dois fatores. Monitoramento e Auditoria de tráfego de Informação. Tipos de ataques e proteções relativos a hardware, software, sistemas operacionais, aplicações, bancos de dados, redes, pessoas e ambiente físico. Vulnerabilidades e ataques a sistemas computacionais. Controles e testes de segurança para aplicações web. OWASP. Normatização: políticas e normas de segurança, conceitos, diretrizes, aplicação, organização e documentação. Políticas de senhas. Proteção de dados à luz das leis brasileiras. 9. Sistemas de segurança: conceitos, características e aplicação. Noções de filtro de conteúdo Web, Proxy cache, Proxy Reverso, Firewall, API Gateway, NAT (Network Address Translation), VPN (Virtual Private Networks), IPS (Intrusion Prevention System), IPSec (Internet Protocol Security) e SSL (Secure Sockets Layer). Ataques e softwares maliciosos, antivírus e antispam. Certificação digital: conceitos de criptografia de dados, algoritmos criptográficos, criptografia simétrica e assimétrica, função hash, certificados digitais, assinatura digital, infraestrutura de chaves públicas e ICP-Brasil (Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira). Gestão de Segurança da Informação. 10. Gerenciamento de bancos de dados corporativos. Transações: conceitos e propriedades. Processamento e otimização de consultas. Recuperação e concorrência. ODBC. Operação e manutenção de bancos de dados Oracle 11g ou posterior, e MS SQL Server 2014 ou posterior. Políticas de acesso, backup e disponibilidade.

ANALISTA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – SUPORTE E INFRAESTRUTURA

1. Fundamentos de Computação: organização básica de computadores. Componentes de um computador (hardware e software). Conhecimentos de linguagens de programação, compiladores e interpretadores. Noções de linguagens procedurais: tipos de dados elementares e estruturados, funções e procedimentos. Representação de dados numéricos, textuais e estruturados; aritmética computacional. Estruturas de dados e algoritmos: listas, filas, pilhas, tabelas hash e árvores; métodos de acesso, buscas, inserção e ordenação em estruturas de dados. Índices bitmap. Complexidade de algoritmos. Algoritmos para exploração de dados e machine learning. 2. Ambientes de desenvolvimento e linguagens de programação. Programação para WEB. Conhecimentos de Python, Java, JavaScript, jQuery, C++, C# .ASP, XML, JSON, HTML e CSS. Ajax. 3. Redes de computadores: Arquiteturas de rede. Topologias. Tecnologias de rede LAN, WAN e Wireless. Principais protocolos e serviços. Web Services. Redes virtuais privadas (VPN). 4. Engenharia de software. Ciclo de vida do software. Metodologias de desenvolvimento de

software. Processo unificado: disciplinas, fases, papéis e atividades. Metodologias ágeis. Métricas e estimativas de software. Qualidade de software. 5. Bancos de dados: Integração com bancos de dados. Modelagem de dados, conceitual e semântica. Modelo de entidades e relacionamentos. Notação IDEF1X. Banco de dados. Sistema relacional: teoria, estrutura, linguagens, operações, normalização, integridade. Projeto de bancos de dados: teoria, dependências funcionais, normalização. Conhecimentos de Oracle 11g ou posterior e MS SQL Server 2014 ou posterior. 6. Conceito, objetivos e aplicações de governança de TIC. Conhecimentos básicos das principais metodologias de governança de TI. Boas práticas. 7. Sistemas operacionais: princípios de sistemas operacionais. Funções básicas, comandos, gerenciamento de arquivos, gerenciamento de usuários, recursos e permissões. Uso de shell. Instalação e manutenção. Gerenciamento de serviços e processos. Windows Server 2008 ou superior. Linux. Virtualização. 8. Sistemas de arquivos NTFS, FAT12, FAT16, FAT32, EXT2, EXT3: características, metadados e organização física; técnicas de recuperação de arquivos. Armazenamento de arquivos, blocos e objetos. Aspectos de segurança e integridade. RAID: tipos, características e aplicações. 9. Estratégias de servidores físicos e virtualizados e Computação em Nuvem (Cloud Computing). Sistemas Operacionais Microsoft Windows (versões para Servidores e versões para Estação de Trabalho) e do tipo Unix (GNU/Linux, OpenBSD e FreeBSD entre outros). 10. Tecnologias web: Servidores Web (Apache e IIS). SOAP e REST. Linguagens de marcação: XML, HTML, XHTML e DHTML. CSS. Ajax. Tecnologias de multimídia e hipermídia. WebServices: implementação, padrões, operação. Fundamentos de Arquitetura de Microsserviços. 11. Redes de computadores e sistemas distribuídos: arquiteturas de rede; topologias; tecnologias de rede LAN, WAN e wireless; equipamentos de conexão e transmissão; Arquitetura e protocolos TCP/IP; nível de aplicação TCP/IP: DNS, FTP, NFS, TELNET, SMTP, HTTP, LDAP, DHCP, IPSEC, SSH, SNMP e NAT; IPv6; conceitos de storage (NAS e SAN). Cabeamento Estruturado: Normas e Padrões; Técnicas; Práticas de Instalação. Gerenciamento de Cabeamento Instalado. Servidores DHCP. Servidores de arquivos. 12. Sistemas de segurança: conceitos, características e aplicação. Noções de filtro de conteúdo Web, Proxy cache, Proxy Reverso, Firewall, API Gateway, NAT (Network Address Translation), VPN (Virtual Private Networks), IPS (Intrusion Prevention System), IPSec (Internet Protocol Security) e SSL (Secure Sockets Layer). Ataques e softwares maliciosos, antivírus e antispam. Políticas de segurança: Aspectos de Classificação da Informação, princípios de Segurança da Informação.

ANEXO II – REQUISITOS E ATRIBUIÇÕES DOS CARGOS/ESPECIALIDADES

ANALISTA ECONÔMICO FINANCEIRO – GESTÃO CONTÁBIL

Requisito(s): certificado de conclusão ou diploma, devidamente registrado, de curso de graduação de nível superior em Ciências Contábeis, expedido por Instituição de Ensino reconhecida pelo Ministério da Educação, e registro no Conselho Regional de Contabilidade – CRC.

Competências: experiência do cliente, trabalho em equipe, inovação, alta performance, conduta ética, domínio técnico/conhecimento do trabalho, equilíbrio emocional e atuação integrada.

Conhecimentos e habilidades específicas: raciocínio lógico numérico e abstrato, atenção concentrada e discriminativa, iniciativa, comunicabilidade, capacidade de análise e síntese, organização e planejamento, flexibilidade, relacionamento interpessoal.

Atribuições: 1. Analisar demonstrações contábeis, extrair indicadores econômicos e financeiros, alimentar banco de dados e emitir relatórios técnicos. 2. Intercambiar informações referentes às práticas de mercado, para manter a qualidade das análises efetuadas. 3. Propor e articular a adoção de novas técnicas orçamentárias e de análise. 4. Planejar as estimativas de receitas e despesas para estabelecer metas para as Agências, e acompanhar o seu cumprimento. 5. Elaborar e analisar as despesas administrativas do Banco, apurar custos por centro de responsabilidade, bem como informar e prestar orientação técnica à Diretoria e demais administradores. 6. Analisar a situação econômica e financeira do Banco para fornecer orientações e elementos técnicos que subsidiem tomadas de decisões. 7. Analisar a política do mercado financeiro, avaliar o seu impacto para o Sistema Financeiro Banestes - SFB, propor soluções e regras relativas aos processos referentes à gestão do crédito. 8. Acompanhar e analisar a variação real das contas de resultado e a concentração de recursos dos maiores tomadores de crédito, para verificar as variações relevantes junto às unidades envolvidas e a pulverização da concessão de créditos. 9. Elaborar demonstrativos de variações das contas patrimoniais e de resultado. 10. Remeter ao Banco Central do Brasil as demonstrações contábeis e demais obrigações cumprindo prazos e normas legais. 11. Monitorar os níveis de exposição do Banco, suas controladas e dos fundos de investimento aos riscos e possibilidades de risco, para a otimização dos negócios. 12. Identificar e analisar as perdas associadas ao risco operacional, realizar e conciliação contábil, seu armazenamento e registro. 13. Propor a metodologia mais adequada às características e perfil do Sistema Financeiro Banestes - SFB para mensuração da parcela de alocação de capital referente ao risco operacional. 14. Apurar o valor da parcela referente ao risco operacional do Sistema Financeiro Banestes – SFB. 15. Definir e acompanhar as ocorrências de eventos que promovam desvios em relação aos procedimentos e resultados previstos (Indicador Chave de Risco - ICR). 16. Analisar documentos e informações econômicas e financeiras dos clientes, para subsidiar efetivação de contratos e operações de crédito. 17. Acompanhar a carteira de produtos existentes no Banco e sua evolução, para atender as demandas do mercado. 18. Propor criação de novos produtos e melhoria de sistemas, bem como participar da homologação e disponibilização para a Rede de Agências. 19. Analisar e propor soluções e regras relativas aos processos de gestão de crédito e às situações relacionadas à contratação de linhas de crédito. 20. Analisar as diretrizes de política monetária praticadas pelo Banco Central do Brasil e os possíveis impactos para os negócios do Banco. 21. Analisar balanços patrimoniais de instituições financeiras e empresas não financeiras, bem como atualizar relatórios de ratings e indicadores financeiros utilizados para tomada de decisão. 22. Analisar dados publicados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), identificar os principais concorrentes e definir parâmetros comparativos com os nossos produtos e serviços. 23. Atualizar os principais indicadores econômico-financeiros e verificar a performance dos nossos fundos de investimento em relação aos mesmos. 24. Atender às demandas dos institutos de previdência quanto à aplicação e resgate de valores, bem como rentabilidade dos fundos de investimento. 25. Analisar reciprocidade de clientes, emitir parecer técnico e auxiliar aos administradores em sua tomada de decisão. 26. Apurar, analisar e acompanhar os resultados das Agências e Postos de Atendimento Bancários. 27. Analisar o desempenho do Banco, proceder à classificação das Agências e selecionar as que irão compor o Grupo Gestão de Qualidade. 28. Realizar acompanhamento das metas orçamentárias. 29. Acompanhar os processos de manutenção (inserção de dados e homologação) dos sistemas existentes, bem como analisar as informações e dados conforme os padrões de conceituação

estabelecidos. 30. Elaborar, apurar e acompanhar o Funding dos produtos (aplicação e captação) do Banco, para obter os spreads por produto. 31. Elaborar a escrituração contábil do SFB, bem como, confeccionar as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, no padrão nacional e internacional em IFRS do SFB, para fins de divulgação/publicação e atendimento ao mercado e aos órgãos reguladores. 32. Realizar a apuração dos tributos, bem como, elaborar e conferir as declarações de ISS, DCTF, DIRF, PER-DCOMP, EFD-Contribuições, Escrituração Contábil Digital - ECD e Escrituração Contábil Fiscal - ECF do SFB, conforme prazos e normas estabelecidas pelos órgãos fiscalizadores. 33. Auxiliar e acompanhar os trabalhos de auditoria externa e de fiscalização do SFB e dos Fundos de Investimentos, disponibilizando informações solicitadas e auxiliando na rotina dos trabalhos. 34. Acompanhar as normas contábeis e fiscais estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, Banco Central do Brasil - BACEN, Comissão de Valores Mobiliários - CVM, órgãos técnicos de contabilidade, Receita Federal do Brasil - RFB e demais órgãos fiscalizadores, visando manter o SFB em compliance. 35. Executar outras atividades correlatas, de mesma natureza e grau de complexidade, necessárias aos interesses da instituição.

ANALISTA ECONÔMICO FINANCEIRO – GESTÃO ESTATÍSTICA

Requisito(s): certificado de conclusão ou diploma, devidamente registrado, de curso de graduação de nível superior em Estatística, expedido por Instituição de Ensino reconhecida pelo Ministério da Educação.

Competências: experiência do cliente, trabalho em equipe, inovação, alta performance, conduta ética, domínio técnico/conhecimento do trabalho, equilíbrio emocional e atuação integrada.

Conhecimentos e habilidades específicas: raciocínio lógico numérico e abstrato, atenção concentrada e discriminativa, iniciativa, comunicabilidade, capacidade de análise e síntese, organização e planejamento, flexibilidade, relacionamento interpessoal.

Atribuições: 1. Elaborar e documentar os modelos de risco de crédito: perda esperada (PD, LGD, EAD), credit scoring, entre outros. 2. Monitorar e calibrar os modelos de avaliação do risco cliente por modelos estatísticos de credit application e behavior scoring. 3. Auxiliar na definição e revisão periódica das regras para o aumento significativo do risco de crédito, das regras de cura de operações caracterizadas como ativos com problemas de recuperação de crédito, entre outras. 4. Elaborar, monitorar e calibrar os modelos de avaliação do risco socioambiental e climático (rating socioambiental e climático dos clientes, entre outros). 5. Elaborar os modelos de risco de liquidez, mercado (VaR, testes de estresse, entre outros) e IRRBB (ajustes nos modelos de EVE e NII, modelos de opcionalidades comportamentais, testes de estresse, entre outros). 6. Elaborar metodologias de teste de estresse, metodologias de apuração para instrumentos financeiros (marcação a mercado), indicadores para a Declaração de Appetite por Riscos, entre outros. 7. Auxiliar na definição e revisão do processo para controle e acompanhamento das classificações de risco de crédito (realizada por agências classificadoras) dos emissores de títulos privados. 8. Elaborar e documentar os modelos de perdas esperadas para aplicações interfinanceiras e aplicações em TVM, incluindo os critérios para caracterização de aumento significativo de risco de crédito e ativos com problemas de recuperação de crédito. 9. Auxiliar na definição, monitoramento e revisão periódica dos grupos homogêneos de riscos. 10. Auxiliar na definição de como as informações sobre custos de recuperação serão controladas e estruturadas para o modelo de LGD. 11. Realizar estudo estatístico para identificar variáveis macroeconômicas que devem ser consideradas no modelo de LGD. 12. Propor os testes de monitoramento que deverão ser realizados para verificar a aderência dos modelos de PD e LGD. 13. Propor os procedimentos a serem realizados caso os testes de monitoramento indiquem a não aderência dos modelos de PD e LGD. 14. Propor a periodicidade da aplicação dos testes de monitoramento, observando os requerimentos estabelecidos nas normas vigentes. 15. Monitorar continuamente a estabilidade populacional dos modelos de análise de risco e o desempenho dos escores atribuídos aos clientes sob a ótica destes modelos. 16. Realizar backtesting dos modelos de avaliação de risco de crédito, mercado e IRRBB, quando aplicável, visando comparar a perda efetiva com a perda estimada. 17. Propor, revisar e auxiliar na implementação, periodicamente, dos modelos de opcionalidades

comportamentais em instrumentos financeiros, tais como depósitos sem vencimento contratual, operações de crédito com taxas ou cupom prefixados e depósitos a prazo com taxas ou cupom prefixados.

ANALISTA ECONÔMICO FINANCEIRO – GESTÃO FINANCEIRA

Requisito(s): certificado de conclusão ou diploma, devidamente registrado, de curso de graduação de nível superior em Administração ou Economia ou Matemática ou Engenharia, expedido por Instituição de Ensino reconhecida pelo Ministério da Educação, e registro no respectivo conselho de classe.

Competências: experiência do cliente, trabalho em equipe, inovação, alta performance, conduta ética, domínio técnico/conhecimento do trabalho, equilíbrio emocional e atuação integrada.

Conhecimentos e habilidades específicas: raciocínio lógico numérico e abstrato, atenção concentrada e discriminativa, iniciativa, comunicabilidade, capacidade de análise e síntese, organização e planejamento, flexibilidade, relacionamento interpessoal.

Atribuições: 1. Analisar demonstrações contábeis, extrair indicadores econômicos e financeiros, alimentar banco de dados e emitir relatórios técnicos. 2. Intercambiar informações referentes às práticas de mercado, para manter a qualidade das análises efetuadas. 3. Propor e articular a adoção de novas técnicas orçamentárias e de análise. 4. Planejar as estimativas de receitas e despesas para estabelecer metas para as Agências, e acompanhar o seu cumprimento. 5. Elaborar e analisar as despesas administrativas do Banco, apurar custos por centro de responsabilidade, bem como informar e prestar orientação técnica à Diretoria e demais administradores. 6. Analisar a situação econômica e financeira do Banco para fornecer orientações e elementos técnicos que subsidiem tomadas de decisões. 7. Analisar a política do mercado financeiro, avaliar o seu impacto para o Sistema Financeiro Banestes - SFB, propor soluções e regras relativas aos processos referentes à gestão do crédito. 8. Acompanhar e analisar a variação real das contas de resultado e a concentração de recursos dos maiores tomadores de crédito, para verificar as variações relevantes junto às unidades envolvidas e a pulverização da concessão de créditos. 9. Elaborar demonstrativos de variações das contas patrimoniais e de resultado. 10. Remeter ao Banco Central do Brasil as demonstrações contábeis e demais obrigações cumprindo prazos e normas legais. 11. Monitorar os níveis de exposição do Banco, suas controladas e dos fundos de investimento aos riscos e possibilidades de risco, para a otimização dos negócios. 12. Identificar e analisar as perdas associadas ao risco operacional, realizar e conciliação contábil, seu armazenamento e registro. 13. Propor a metodologia mais adequada às características e perfil do Sistema Financeiro Banestes - SFB para mensuração da parcela de alocação de capital referente ao risco operacional. 14. Apurar o valor da parcela referente ao risco operacional do Sistema Financeiro Banestes – SFB. 15. Definir e acompanhar as ocorrências de eventos que promovam desvios em relação aos procedimentos e resultados previstos (Indicador Chave de Risco - ICR). 16. Analisar documentos e informações econômicas e financeiras dos clientes, para subsidiar efetivação de contratos e operações de crédito. 17. Acompanhar a carteira de produtos existentes no Banco e sua evolução, para atender as demandas do mercado. 18. Propor criação de novos produtos e melhoria de sistemas, bem como participar da homologação e disponibilização para a Rede de Agências. 19. Analisar e propor soluções e regras relativas aos processos de gestão de crédito e às situações relacionadas à contratação de linhas de crédito. 20. Analisar as diretrizes de política monetária praticadas pelo Banco Central do Brasil e os possíveis impactos para os negócios do Banco. 21. Analisar balanços patrimoniais de instituições financeiras e empresas não financeiras, bem como atualizar relatórios de ratings e indicadores financeiros utilizados para tomada de decisão. 22. Analisar dados publicados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), identificar os principais concorrentes e definir parâmetros comparativos com os nossos produtos e serviços, 23. Atualizar os principais indicadores econômico-financeiros e verificar a performance dos nossos fundos de investimento em relação aos mesmos. 24. Atender às demandas dos institutos de previdência quanto à aplicação e resgate de valores, bem como rentabilidade dos fundos de investimento. 25. Analisar reciprocidade de clientes, emitir parecer técnico e auxiliar aos administradores em sua tomada de decisão. 26. Apurar, analisar e acompanhar os resultados das Agências e Postos de Atendimento Bancários. 27. Analisar o desempenho do Banco, proceder à classificação das Agências e selecionar as que irão compor o Grupo Gestão de Qualidade. 28. Realizar acompanhamento das

metas orçamentárias. 29. Acompanhar os processos de manutenção (inserção de dados e homologação) dos sistemas existentes, bem como analisar as informações e dados conforme os padrões de conceituação estabelecidos. 30. Elaborar, apurar e acompanhar o Funding dos produtos (aplicação e captação) do Banco, para obter os spreads por produto. 31. Elaborar a escrituração contábil do SFB, bem como, confeccionar as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, no padrão nacional e internacional em IFRS do SFB, para fins de divulgação/publicação e atendimento ao mercado e aos órgãos reguladores. 32. Realizar a apuração dos tributos, bem como, elaborar e conferir as declarações de ISS, DCTF, DIRF, PER-DCOMP, EFD-Contribuições, Escrituração Contábil Digital - ECD e Escrituração Contábil Fiscal - ECF do SFB, conforme prazos e normas estabelecidas pelos órgãos fiscalizadores. 33. Auxiliar e acompanhar os trabalhos de auditoria externa e de fiscalização do SFB e dos Fundos de Investimentos, disponibilizando informações solicitadas e auxiliando na rotina dos trabalhos. 34. Acompanhar as normas contábeis e fiscais estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, Banco Central do Brasil - BACEN, Comissão de Valores Mobiliários – CVM, órgãos técnicos de contabilidade, Receita Federal do Brasil – RFB e demais órgãos fiscalizadores, visando manter o SFB em compliance. 35. Executar outras atividades correlatas, de mesma natureza e grau de complexidade, necessárias aos interesses da instituição.

ANALISTA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

Requisito(s): certificado de conclusão ou diploma, devidamente registrado de curso de graduação de nível superior em: Análise de Sistemas, Análise de Sistemas e Tecnologias da Informação, Análise e Desenvolvimento de Sistemas Internet, Business Intelligence, Cibersegurança, Ciência da Computação, Ciências de Dados, Computação Aplicada, Computação Científica, Computação e Informática, Criação Digital, Design de Games, Design Digital, Engenharia da Computação, Engenharia da Computação e Informação, Engenharia de Design Digital, Engenharia de Software, Engenharia em Telecomunicações, Informática, Informática Biomédica, Informática e Cidadania, Inteligência Artificial, Jogos Digitais, Sistema de Informação, Sistemas e Mídias Digitais, Tecnologia da Informação, Tecnologia da Informação em Web Designer, Tecnologia da Informação e Comunicação, Tecnologias Digitais ou Web Designer, expedido por Instituição de Ensino reconhecida pelo Ministério da Educação. Ou ainda, certificado de conclusão ou diploma, devidamente registrado, de curso de graduação de nível superior em Engenharia Elétrica ou Engenharia Civil ou Engenharia Mecânica ou Matemática ou Administração ou Ciências Econômicas, com pós-graduação em Tecnologia da Informação com no mínimo 360 (trezentos e sessenta) horas/aula, ambos expedidos por Instituição de Ensino Superior reconhecida pelo Ministério da Educação.

Competências: Experiência do cliente, trabalho em equipe, inovação, alta performance, conduta ética, domínio técnico/conhecimento do trabalho, equilíbrio emocional, atuação integrada.

Conhecimentos e habilidades específicas: Atenção concentrada e difusa, capacidade de análise, planejamento e organização, criatividade, iniciativa, comunicabilidade, raciocínio lógico, numérico e abstrato, relacionamento interpessoal.

Atribuições comuns ao cargo de Analista em Tecnologia da Informação: 1. Participar de equipes multidisciplinares para diagnóstico, elaboração, análise e implantação de serviços, programas e projetos relacionados à sua área de atuação. 2. Disseminar conhecimentos sobre as atividades da sua área de atuação. 3. Elaborar relatórios e/ou parecer técnico, inerentes à sua área de atuação. 4. Interagir com fornecedores de produtos e serviços, para condução dos trabalhos da sua área de atuação. 5. Identificar oportunidades de aplicação da tecnologia, coletar e analisar as informações pertinentes para sugerir a melhor solução de tecnologia da informação. 6. Planejar e conduzir demandas e projetos relacionados à sua área de atuação. 7. Desenvolver especificações técnicas de produtos, serviços ou equipamentos relacionados à sua área de atuação, conforme legislação específica, para instrução de processo licitatório. 8. Subsidiar gestor imediato na gestão de contratos e aquisições de soluções da sua área de atuação. 9. Homologar produtos, serviços ou equipamentos adquiridos e/ou contratados, relacionados à sua área de atuação. 10. Elaborar documentação necessária como roteiros, manuais, procedimentos e normativos inerentes à sua área de atuação. 11. Prestar suporte aos usuários e atender aos incidentes inerentes à sua área de

atuação. 12. Executar outras atividades correlatas, de mesma natureza e grau de complexidade, necessárias aos interesses da instituição. 13. Prospectar e pesquisar soluções e processos, bem como projetar, planejar e adotar ações para viabilizar a sua implementação no ambiente de tecnologia da informação. 14. Identificar, mapear e modelar os processos de gestão de serviços de tecnologia da informação. 15. Elaborar, manter, prestar suporte e atuar na utilização de ferramentas e processos de gestão de serviços e projetos referentes à tecnologia da informação. 16. Interagir com as áreas de tecnologia da informação na definição e implantação de metodologias e ferramentas de gestão de serviços e projetos relacionados à tecnologia da informação. 17. Prospectar, mitigar e comunicar riscos de processos e operacionais de TI. 18. Desenvolver e manter os fluxos de carga de dados, documentar os dados armazenados e os processos. 19. Mapear e solucionar problemas de integração de fontes de dados e/ou alteração de fluxo de dados. 20. Levantar requisitos para construção de data sources analíticos. 21. Implementar dashboards, cubos, datamarts e otimização de consultas. 22. Implementar modelos de dados para suportar consultas de indicadores, informações sintéticas e analíticas. 23. Produzir análises detalhadas sobre comportamento de clientes, modelos estatísticos, fonte de dados e outras questões estratégicas. 24. Produzir modelos estatísticos e preditivos, aplicar técnicas de agrupamento e classificação, produzir algoritmos e explorar dados. 25. Prospectar, pesquisar e projetar soluções relacionadas aos canais eletrônicos e propor às áreas competentes para análise, validação e decisão quanto à implantação. 26. Prover e controlar qualitativamente e quantitativamente informações relacionadas aos produtos e serviços disponibilizados nos canais eletrônicos. 27. Identificar necessidade de integração de aplicativos e soluções utilizados nos canais eletrônicos, submetendo-as para análise e validação para decisão quanto à implantação. 28. Pesquisar práticas e soluções de mercado quanto aos produtos e serviços disponibilizados em canais eletrônicos. 29. Atuar, em conjunto com os gestores, na análise de processos de negócio, desde o levantamento de requisitos até a sua concepção final. 30. Planejar, monitorar e implementar ações, em conjunto com os gestores, para viabilizar o adequado funcionamento e disponibilidade dos canais eletrônicos. 31. Prestar suporte às áreas de infraestrutura e de desenvolvimento de sistemas na realização de testes e homologação. 32. Avaliar a qualidade dos produtos, serviços e informações dos canais eletrônicos, compatibilizar com a infraestrutura disponível e validar os padrões com as áreas competentes.

Atribuições comuns a especialidade Desenvolvimento de Sistemas: 1. Pesquisar soluções de sistemas. 2. Realizar avaliações e elaborar parecer técnico sobre incidentes nos sistemas. 3. Atuar de acordo com a metodologia de aquisição, gestão, desenvolvimento e manutenção de sistemas. 4. Homologar sistemas e serviços adquiridos e/ou contratados. 5. Definir, manter e prestar suporte à utilização dos métodos e processos que deverão ser utilizados no desenvolvimento e manutenção dos sistemas. 6. Levantar, especificar, modelar, codificar, testar, implantar, manter e documentar sistemas, de acordo com a metodologia, linguagens e ferramentas de desenvolvimento adotadas. 7. Analisar o desempenho do sistema acerca da utilização dos recursos tecnológicos e implementar ações de melhorias. 8. Estimar custos e elaborar análise de viabilidade técnica, para subsidiar a tomada de decisão quanto à implantação dos sistemas. 9. Planejar e conduzir a implantação e atualização de sistemas adquiridos e/ou contratados. 10. Analisar e validar, previamente ao aceite definitivo, as soluções e documentações técnicas e demais entregas previstas na metodologia de desenvolvimento e manutenção dos sistemas, inclusive as realizadas por empresas contratadas. 11. Manter as informações atualizadas nas ferramentas de gestão definidas pela área. 12. Elaborar os cenários e casos de testes, especificar a massa de dados para testes, elaborar e implementar os procedimentos (scripts) e roteiros de teste. 13. Planejar e desenvolver automatizações de testes unitários, testes integrados e testes de performance. 14. Definir e implementar requisitos de segurança, garantindo o desenvolvimento seguro de software com modelagem de ameaças, revisão do código e testes de segurança. 15. Planejar, estruturar, desenvolver e monitorar soluções de TI com base na estratégia e na necessidade de negócio da organização. 16. Propor evoluções técnicas na arquitetura de software base. 17. Elaborar, manter, prestar suporte, validar e atuar na utilização dos métodos de mensuração e dimensionamento de sistemas.

ANALISTA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Requisito(s): certificado de conclusão ou diploma, devidamente registrado de curso de graduação de nível superior em: Análise de Sistemas, Análise de Sistemas e Tecnologias da Informação, Análise e Desenvolvimento de Sistemas Internet, Business Intelligence, Cibersegurança, Ciência da Computação, Ciências de Dados, Computação Aplicada, Computação Científica, Computação e Informática, Criação Digital, Design de Games, Design Digital, Engenharia da Computação, Engenharia da Computação e Informação, Engenharia de Design Digital, Engenharia de Software, Engenharia em Telecomunicações, Informática, Informática Biomédica, Informática e Cidadania, Inteligência Artificial, Jogos Digitais, Sistema de Informação, Sistemas e Mídias Digitais, Tecnologia da Informação, Tecnologia da Informação em Web Designer, Tecnologia da Informação e Comunicação, Tecnologias Digitais ou Web Designer, expedido por Instituição de Ensino reconhecida pelo Ministério da Educação. Ou ainda, certificado de conclusão ou diploma, devidamente registrado, de curso de graduação de nível superior em Engenharia Elétrica ou Engenharia Civil ou Engenharia Mecânica ou Matemática ou Administração ou Ciências Econômicas, com pós-graduação em Tecnologia da Informação com no mínimo 360 (trezentos e sessenta) horas/aula, ambos expedidos por Instituição de Ensino Superior reconhecida pelo Ministério da Educação.

Competências: Experiência do cliente, trabalho em equipe, inovação, alta performance, conduta ética, domínio técnico/conhecimento do trabalho, equilíbrio emocional, atuação integrada.

Atribuições comuns ao cargo de Analista em Tecnologia da Informação: 1. Participar de equipes multidisciplinares para diagnóstico, elaboração, análise e implantação de serviços, programas e projetos relacionados à sua área de atuação. 2. Disseminar conhecimentos sobre as atividades da sua área de atuação. 3. Elaborar relatórios e/ou parecer técnico, inerentes à sua área de atuação. 4. Interagir com fornecedores de produtos e serviços, para condução dos trabalhos da sua área de atuação. 5. Identificar oportunidades de aplicação da tecnologia, coletar e analisar as informações pertinentes para sugerir a melhor solução de tecnologia da informação. 6. Planejar e conduzir demandas e projetos relacionados à sua área de atuação. 7. Desenvolver especificações técnicas de produtos, serviços ou equipamentos relacionados à sua área de atuação, conforme legislação específica, para instrução de processo licitatório. 8. Subsidiar gestor imediato na gestão de contratos e aquisições de soluções da sua área de atuação. 9. Homologar produtos, serviços ou equipamentos adquiridos e/ou contratados, relacionados à sua área de atuação. 10. Elaborar documentação necessária como roteiros, manuais, procedimentos e normativos inerentes à sua área de atuação. 11. Prestar suporte aos usuários e atender aos incidentes inerentes à sua área de atuação. 12. Executar outras atividades correlatas, de mesma natureza e grau de complexidade, necessárias aos interesses da instituição. 13. Prospectar e pesquisar soluções e processos, bem como projetar, planejar e adotar ações para viabilizar a sua implementação no ambiente de tecnologia da informação. 14. Identificar, mapear e modelar os processos de gestão de serviços de tecnologia da informação. 15. Elaborar, manter, prestar suporte e atuar na utilização de ferramentas e processos de gestão de serviços e projetos referentes à tecnologia da informação. 16. Interagir com as áreas de tecnologia da informação na definição e implantação de metodologias e ferramentas de gestão de serviços e projetos relacionados à tecnologia da informação. 17. Prospectar, mitigar e comunicar riscos de processos e operacionais de TI. 18. Desenvolver e manter os fluxos de carga de dados, documentar os dados armazenados e os processos. 19. Mapear e solucionar problemas de integração de fontes de dados e/ou alteração de fluxo de dados. 20. Levantar requisitos para construção de data sources analíticos. 21. Implementar dashboards, cubos, datamarts e otimização de consultas. 22. Implementar modelos de dados para suportar consultas de indicadores, informações sintéticas e analíticas. 23. Produzir análises detalhadas sobre comportamento de clientes, modelos estatísticos, fonte de dados e outras questões estratégicas. 24. Produzir modelos estatísticos e preditivos, aplicar técnicas de agrupamento e classificação, produzir algoritmos e explorar dados. 25. Prospectar, pesquisar e projetar soluções relacionadas aos canais eletrônicos e propor às áreas competentes para análise, validação e decisão quanto à implantação. 26. Prover e controlar qualitativamente e quantitativamente informações relacionadas aos produtos e serviços disponibilizados nos canais eletrônicos. 27. Identificar necessidade de integração de aplicativos e soluções utilizados nos canais eletrônicos, submetendo-as para análise e validação para decisão quanto à implantação. 28. Pesquisar práticas e soluções de mercado quanto aos produtos e serviços disponibilizados em canais eletrônicos. 29. Atuar, em conjunto com os gestores, na análise

de processos de negócio, desde o levantamento de requisitos até a sua concepção final. 30. Planejar, monitorar e implementar ações, em conjunto com os gestores, para viabilizar o adequado funcionamento e disponibilidade dos canais eletrônicos. 31. Prestar suporte às áreas de infraestrutura e de desenvolvimento de sistemas na realização de testes e homologação. 32. Avaliar a qualidade dos produtos, serviços e informações dos canais eletrônicos, compatibilizar com a infraestrutura disponível e validar os padrões com as áreas competentes.

Atribuições comuns a especialidade Segurança da Informação: 1. Prospectar e pesquisar tecnologias e soluções relacionadas à segurança da informação e propor às áreas competentes para análise, validação e decisão quanto à implantação. 2. Prestar suporte às áreas competentes na configuração do ambiente tecnológico, no que se refere à segurança da informação, conforme normativos específicos e boas práticas de mercado. 3. Analisar a criação e manutenção de perfis de acesso aos sistemas. 4. Monitorar as exceções da comunicação, bem como reportá-las ao superior imediato. 5. Realizar as atividades do processo de gestão de incidentes de segurança cibernética e da informação,

incluindo o monitoramento, a resposta, a recuperação e o compartilhamento de incidentes com outras instituições financeiras e reguladores, quando cabível. 6. Acompanhar a prestação dos serviços de gestão de vulnerabilidades e testes de invasão, incluindo o planejamento, a execução, a análise dos resultados, a proposição das recomendações, bem como acompanhar do tratamento das vulnerabilidades de segurança junto às equipes de TI do **BANESTES**. 7. Realizar o controle do ciclo de vida dos certificados digitais, bem como o processo de aquisição junto a fornecedores externos. 8. Avaliar a qualidade das gravações telefônicas de forma periódica.

ANALISTA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – SUPORTE E INFRAESTRUTURA

Requisito(s): certificado de conclusão ou diploma, devidamente registrado de curso de graduação de nível superior em: Análise de Sistemas, Análise de Sistemas e Tecnologias da Informação, Análise e Desenvolvimento de Sistemas Internet, Business Intelligence, Cibersegurança, Ciência da Computação, Ciências de Dados, Computação Aplicada, Computação Científica, Computação e Informática, Criação Digital, Design de Games, Design Digital, Engenharia da Computação, Engenharia da Computação e Informação, Engenharia de Design Digital, Engenharia de Software, Engenharia em Telecomunicações, Informática, Informática Biomédica, Informática e Cidadania, Inteligência Artificial, Jogos Digitais, Sistema de Informação, Sistemas e Mídias Digitais, Tecnologia da Informação, Tecnologia da Informação em Web Designer, Tecnologia da Informação e Comunicação, Tecnologias Digitais ou Web Designer, expedido por Instituição de Ensino reconhecida pelo Ministério da Educação. Ou ainda, certificado de conclusão ou diploma, devidamente registrado, de curso de graduação de nível superior em Engenharia Elétrica ou Engenharia Civil ou Engenharia Mecânica ou Matemática ou Administração ou Ciências Econômicas, com pós-graduação em Tecnologia da Informação com no mínimo 360 (trezentos e sessenta) horas/aula, ambos expedidos por Instituição de Ensino Superior reconhecida pelo Ministério da Educação.

Competências: Experiência do cliente, trabalho em equipe, inovação, alta performance, conduta ética, domínio técnico/conhecimento do trabalho, equilíbrio emocional, atuação integrada.

Atribuições comuns ao cargo de Analista em Tecnologia da Informação: 1. Participar de equipes multidisciplinares para diagnóstico, elaboração, análise e implantação de serviços, programas e projetos relacionados à sua área de atuação. 2. Disseminar conhecimentos sobre as atividades da sua área de atuação. 3. Elaborar relatórios e/ou parecer técnico, inerentes à sua área de atuação. 4. Interagir com fornecedores de produtos e serviços, para condução dos trabalhos da sua área de atuação. 5. Identificar oportunidades de aplicação da tecnologia, coletar e analisar as informações pertinentes para sugerir a melhor solução de tecnologia da informação. 6. Planejar e conduzir demandas e projetos relacionados à sua área de atuação. 7. Desenvolver especificações técnicas de produtos, serviços ou equipamentos relacionados à sua área de atuação, conforme legislação específica, para instrução de processo licitatório. 8. Subsidiar gestor imediato na gestão de contratos e aquisições de soluções da sua área de atuação. 9. Homologar produtos, serviços ou equipamentos adquiridos e/ou contratados, relacionados à sua área de atuação. 10. Elaborar documentação necessária como roteiros, manuais, procedimentos e normativos

inerentes à sua área de atuação. 11. Prestar suporte aos usuários e atender aos incidentes inerentes à sua área de atuação. 12. Executar outras atividades correlatas, de mesma natureza e grau de complexidade, necessárias aos interesses da instituição. 13. Prospectar e pesquisar soluções e processos, bem como projetar, planejar e adotar ações para viabilizar a sua implementação no ambiente de tecnologia da informação. 14. Identificar, mapear e modelar os processos de gestão de serviços de tecnologia da informação. 15. Elaborar, manter, prestar suporte e atuar na utilização de ferramentas e processos de gestão de serviços e projetos referentes à tecnologia da informação. 16. Interagir com as áreas de tecnologia da informação na definição e implantação de metodologias e ferramentas de gestão de serviços e projetos relacionados à tecnologia da informação. 17. Prospectar, mitigar e comunicar riscos de processos e operacionais de TI. 18. Desenvolver e manter os fluxos de carga de dados, documentar os dados armazenados e os processos. 19. Mapear e solucionar problemas de integração de fontes de dados e/ou alteração de fluxo de dados. 20. Levantar requisitos para construção de data sources analíticos. 21. Implementar dashboards, cubos, datamarts e otimização de consultas. 22. Implementar modelos de dados para suportar consultas de indicadores, informações sintéticas e analíticas. 23. Produzir análises detalhadas sobre comportamento de clientes, modelos estatísticos, fonte de dados e outras questões estratégicas. 24. Produzir modelos estatísticos e preditivos, aplicar técnicas de agrupamento e classificação, produzir algoritmos e explorar dados. 25. Prospectar, pesquisar e projetar soluções relacionadas aos canais eletrônicos e propor às áreas competentes para análise, validação e decisão quanto à implantação. 26. Prover e controlar qualitativamente e quantitativamente informações relacionadas aos produtos e serviços disponibilizados nos canais eletrônicos. 27. Identificar necessidade de integração de aplicativos e soluções utilizados nos canais eletrônicos, submetendo-as para análise e validação para decisão quanto à implantação. 28. Pesquisar práticas e soluções de mercado quanto aos produtos e serviços disponibilizados em canais eletrônicos. 29. Atuar, em conjunto com os gestores, na análise de processos de negócio, desde o levantamento de requisitos até a sua concepção final. 30. Planejar, monitorar e implementar ações, em conjunto com os gestores, para viabilizar o adequado funcionamento e disponibilidade dos canais eletrônicos. 31. Prestar suporte às áreas de infraestrutura e de desenvolvimento de sistemas na realização de testes e homologação. 32. Avaliar a qualidade dos produtos, serviços e informações dos canais eletrônicos, compatibilizar com a infraestrutura disponível e validar os padrões com as áreas competentes.

Atribuições comuns a especialidade Suporte e Infraestrutura: 1. Projetar, instalar, configurar, atualizar, prestar suporte, administrar e recuperar infraestrutura de Dados, Plataformas Computacionais, Telecomunicações e Segurança. 2. Instalar, configurar, atualizar, prestar suporte e fazer manutenção de sistemas operacionais e demais softwares utilizados para produtividade dos usuários finais. 3. Prospectar e pesquisar soluções, projetar e implementar novas tecnologias, bem como introduzi-las no ambiente de tecnologia da informação e de telecomunicações. 4. Pesquisar e implementar soluções, especificar e definir parâmetros de desempenho, configuração e instalação de hardware, software e serviços no ambiente de tecnologia da informação e telecomunicações. 5. Projetar, instalar, configurar, atualizar, prestar suporte, administrar e recuperar soluções para integração entre serviços diversas plataformas tecnológicas computacionais existentes. 6. Definir e implementar padrões de configuração no ambiente tecnológico e de telecomunicações. 7. Elaborar e aplicar metodologias para gerenciar ambientes de tecnologia da informação e de telecomunicações, bem como para diagnosticar falhas nas plataformas tecnológicas computacionais existentes. 8. Interagir com a área de sistemas na definição e implantação de metodologias e ferramentas para desenvolvimento e construção de soluções de software nos diversos ambientes de tecnologia da informação e telecomunicações. 9. Planejar, controlar e implementar as rotinas de produção. 10. Identificar e propor melhorias às rotinas e processos implantados. 11. Levantar os custos da utilização dos recursos dos sistemas em produção, visando à sua otimização. 12. Identificar e propor requisitos de infraestrutura para atender às demandas de soluções de sistemas. 13. Projetar, configurar e implementar ambientes de desenvolvimento, testes, homologação e produção dos sistemas nas diversas plataformas existentes.